



## O CÂNCER TERMINAL NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Vivianne Dias Oliveira; Neide Luisa Portela Areia; Ana Paula Relvas ; Luciana Sotero;

Vivianne Dias<sup>1</sup>, Neide P. Areia<sup>2</sup>, Luciana Sotero<sup>1,2</sup>, Ana P. Relvas<sup>1,2</sup> 1 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra 2 Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

**Introdução:** Quando há um diagnóstico de cancro, este não afeta só o doente, mas também toda a sua família, elementos e relações. Com a progressão da doença e, por conseguinte, aproximação da morte, a família enfrenta uma multiplicidade de desafios que, naturalmente, têm um importante impacto no sistema familiar. Porém, e apesar do reconhecimento de que a ameaça da morte é um dos desafios mais complexos e difíceis para o sistema familiar, pouco se sabe sobre o impacto do câncer terminal na família e seus elementos. **Objetivos:** Posto isto, o presente estudo visou determinar quais os impactos e desafios das famílias de doentes oncológicos terminais. **Método:** Para tal, efetuou-se uma revisão sistemática da literatura, onde 47 estudos empíricos publicados na última década foram criteriosamente analisados. **Resultados:** Verificou-se que a maioria da produção empírica visa compreender o impacto do câncer terminal nos cuidadores primários. Os restantes elementos da família parecem ser, geralmente, negligenciados na literatura. Estudos sobre o impacto do câncer terminal na família, numa perspectiva sistêmica, são praticamente inexistentes. Relativamente aos impactos do câncer terminal nas populações analisadas, a literatura é geralmente unânime ao verificar-se uma tendência para os cuidadores reportarem níveis elevados de ansiedade, distress, depressão e sobrecarga. Os cuidadores tendem, igualmente, a reportar uma importante diminuição da qualidade de vida e bem-estar. Respostas emocionais particularmente importantes na fase terminal da doença, tal como o luto antecipatório, parecem ser praticamente inexploradas na literatura. **Discussão:** O câncer terminal tem um importante impacto nos cuidadores primários. Porém, e apesar de se saber que a doença afeta a família no seu todo, pouco se sabe da experiência dos restantes familiares. **Conclusões/Considerações finais:** Importa, assim, alargar a investigação à restante família com o objetivo de, conhecendo profundamente a experiência destas, desenvolver modelos de intervenção especificamente dirigidos às suas necessidades. **Palavras-chave:** Câncer Terminal, Família, Impactos, Revisão Sistemática da Literatura